

# PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MISSAL - PR / 2019 - 2029

## PROCESSO DE REVISÃO 2018



2º Audiência Pública  
27 de junho de 2019



## **Constituição Federal de 1988**

Institui o Plano Diretor como Instrumento básico da política urbana.

## **Lei Estadual 15.229**

Dispõe sobre normas para execução do sistema das diretrizes e bases do planejamento e desenvolvimento estadual.

## **Lei Federal 10.257 de 2001**

### **Estatuto da Cidade**

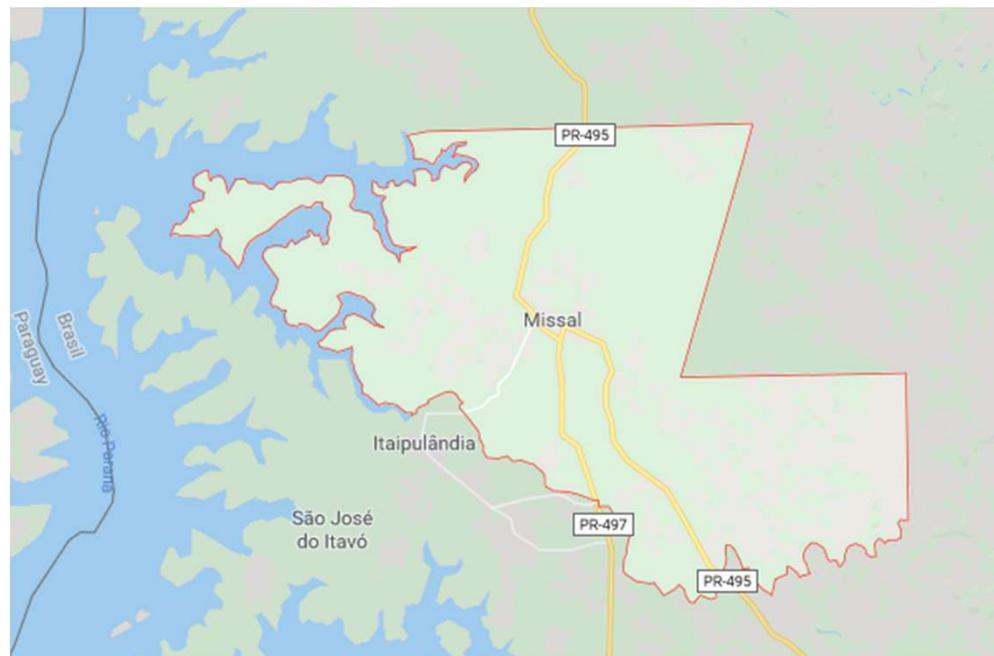
Plano Diretor MUNICIPAL  
**Urbano, rural e participativo.**

Obrigatório para municípios:

- Com mais de vinte mil habitantes;
- Integrantes de regiões metropolitanas.

# O que é o Plano Diretor?

- O Plano Diretor é um conjunto de diretrizes e de Leis Municipais que irão orientar o desenvolvimento territorial do Município nos próximos 10 anos.
- Ele estabelecerá princípios, diretrizes e normas que fundamentarão todas as intervenções e políticas de desenvolvimento territorial, considerando áreas urbanas e rurais.



# Para que serve?

Os principais objetivos são planejar as formas de ocupação do território e estabelecer diretrizes e ações para a melhoria da qualidade de vida da população.

- Orientar o crescimento da cidade;
- Definir onde e como a população, o comércio, a indústria e os equipamentos públicos devem se localizar;
- Estabelecer os planos e as ações setoriais prioritários que irão complementar suas diretrizes;
- Revisar e regulamentar instrumentos jurídicos que permitirão iniciar ou dar continuidade a processos de melhoria da cidade.

## Análise Temática Integrada - ATI

**Aspectos Regionais**

**Aspectos Ambientais**

**Aspectos Socioeconômicos**

**Aspectos Socioespaciais**

**Aspectos de Infraestrutura e Serviços Públicos**

**Aspectos Institucionais**

# Aspectos Regionais

- Vocação da região: Agropecuária, Agroindústrias, indústrias, turismo.
- Centralidade, área de influência e relações com municípios vizinhos.

# Aspectos Regionais

Está localizado a 604,46 km pela BR-277 da capital do Estado, Curitiba, e a 85 km da cidade de Foz do Iguaçu, no extremo oeste paranaense. Ainda, é limitado ao norte pelo município de Santa Helena, ao sul pelos municípios de Itaipulândia e Medianeira, a Oeste pelo Lago de Itaipu e a leste pelos municípios de Medianeira e Diamante D' Oeste.



- Referência – Bacias e Microbacias Hidrográficas
- Geomorfologia, declividades, vertentes, recursos hídricos, entre outros.
- Caracterização de espaços potenciais para área de expansão urbana, conservação e preservação permanente, entre outros.

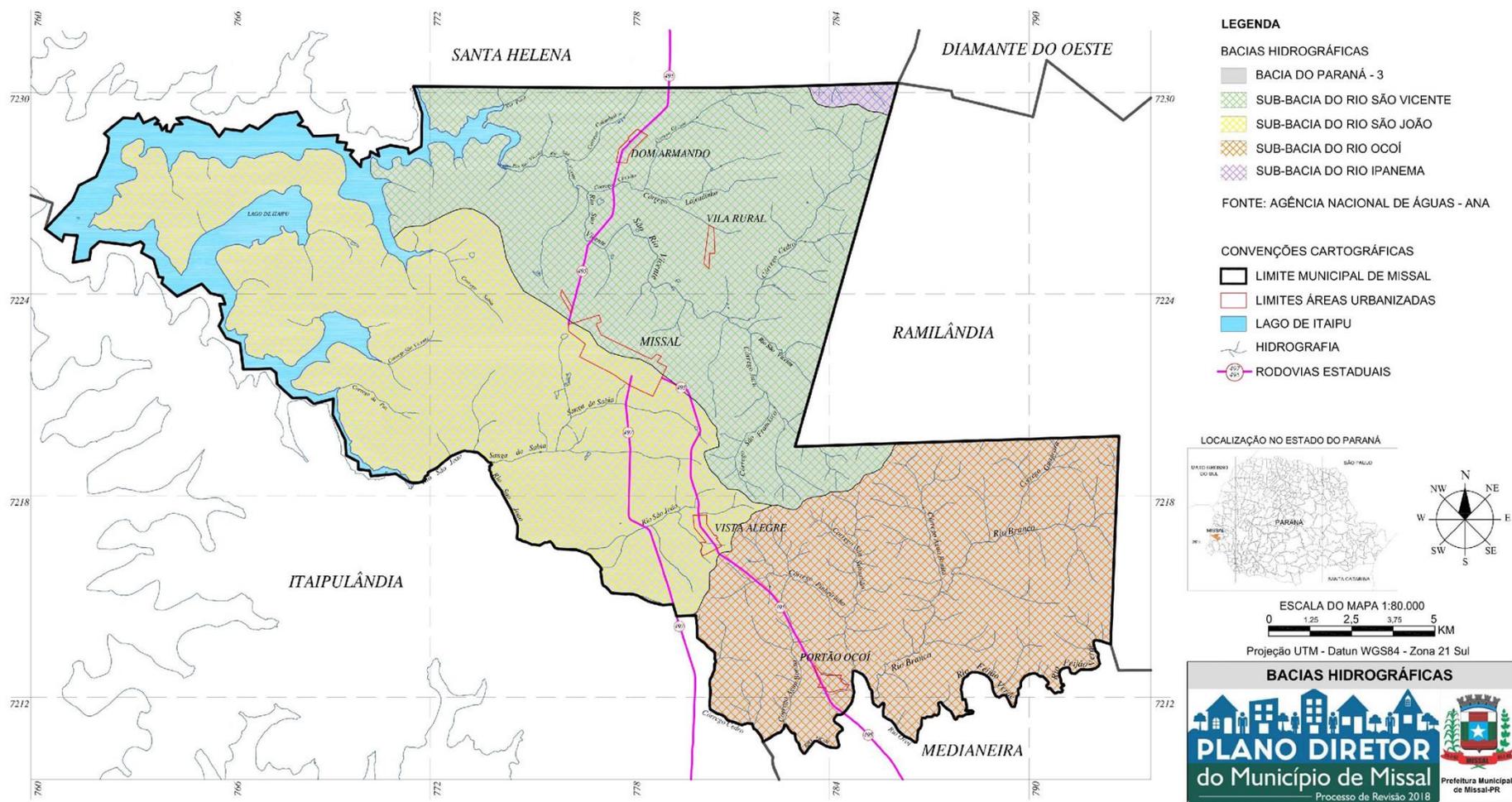
## CLIMA

Subtropical úmido mesotérmico, com verões quentes, geadas pouco frequentes, tendência de concentração das chuvas nos meses de verão e ausência de estação seca definida. A temperatura média ultrapassa 22°C nos meses mais quentes e é inferior a 18° C nos meses mais frios.

## GEOMORFOLOGIA

O município de Missal está inserido no Terceiro Planalto, também conhecido como planalto de Guarapuava, dividido pelos rios Tibagi, Ivaí, Piquiri e Iguaçu. O relevo possui altitude média de 318 m acima do nível do mar, com cota máxima de 500 m nas cabeceiras do córrego do Cedro, afluente do rio São Vicente à nordeste. A cota mais baixa está situada no extremo oeste com cota em torno de 220 m, próximo às margens do Lago de Itaipu.

## BACIAS HIDROGRÁFICAS



- Avaliação de dados referentes à população dos últimos 10 anos – densidade demográfica, taxa de crescimento, renda, entre outros.

## SETORES DA ECONOMIA

A economia do município é fundamentada no setor primário, representado principalmente pela produção de soja, milho e criação de gado e aves para o corte, sendo esse o responsável pela maior contribuição no crescimento do PIB municipal. Por ser um município com ligações profundas com a agropecuária, todas as perspectivas e tendências de desenvolvimento tem como base o setor agroindustrial e pecuário, com a presença de lavouras permanentes e temporárias.

Primeiramente ocorreu a expansão da produção de soja na região, seguida da fundação de associações e cooperativas de produção, instalação de indústrias de transformação do grão de soja, implantação de produção de aves e suínos modernizada e de indústrias de carne, produção e industrialização de leite, fábrica de rações, serviços de armazenagem e de comercialização. Atualmente, conta com um crescente número de estabelecimentos, que geram empregos para a população e contribuem para o desenvolvimento local.

# Aspectos Socioeconômicos

<b>ATIVIDADES ECONÔMICAS (1)</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	2.479	2.186
<b>Indústria de transformação</b>	339	488
<b>Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação</b>	14	18
<b>Construção</b>	244	251
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	484	599
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	288	181
<b>Alojamento e alimentação</b>	93	103
<b>Intermediações financeiras, atividades imobiliárias, aluguéis, serviços prestados a empresas</b>	113	148
<b>Atividades profissionais, científicas e técnicas</b>	-	84
<b>Administração pública, defesa e seguridade social</b>	174	309
<b>Educação</b>	182	211
<b>Saúde humana e serviços sociais</b>	94	148
<b>Arte, cultura, esporte e recreação</b>	-	19
<b>Outras atividades de serviços</b>	145	235
<b>Serviços domésticos</b>	410	323
<b>Atividades mal especificadas</b>	45	206
<b>TOTAL</b>	<b>5.104</b>	<b>5.519</b>

## AGRICULTURA

Missal mantém uma base agrícola forte, sendo o setor primário a principal fonte econômica municipal. O território do município é bastante favorável para as atividades agropecuárias, o que esclarece o fato de grande parte da sua área cultivável ser ocupada por lavouras temporárias, com destaque para a soja, o milho safrinha, seguido da mandioca, do milho, da cana-de-açúcar e do fumo.

# Aspectos Socioeconômicos

CULTURA (TON)	2006	2009	2011	2015	2017
<b>Lavouras Temporárias</b>					
Abacaxi	-	25	25	-	-
Alho	6	7	-	3	-
Amendoim (em casca)	6	10	10	5	2.000
Arroz	16	10	25	-	-
Aveia (em grão)	910	-	-	120	104
Batata-doce	140	250	264	175	160
Cana-de-açúcar	6.000	11.100	2.400	6.875	6.875
Feijão (em grão)	79	55	216	30	18
Fumo (em folha)	787	649	731	435	325
Mandioca	11.500	10.100	15.814	11.250	11.220
Melancia	330	304	350	200	100
Melão	55	40	45	20	30
Milho (em grão)	48.360	51.141	65.089	86.929	71.440
Soja (em grão)	22.120	14.457	51.447	28.172	38.340
Tomate	30	-	100	100	100
Trigo (em grão)	95	1.200	175	1.250	32
Triticale	100	-	-	-	-

# Aspectos Socioeconômicos

Cultura (TON)	2006	2009	2011	2015	2017
<b>Lavouras Permanentes</b>					
Abacate	95	125	175	1.250	32
Banana (cacho)	1.400	-	1.350	900	900
Café	-	1	-	-	-
Figo	-	-	8	8	8
Goiaba		8	10	15	10
Laranja	45	-	-	-	-
Limão	42	36	45	36	30
Mamão	24	20	20	20	-
Manga	290	150	180	220	200
Maracujá	10	15	-	12	10
Noz (fruto seco)	175	225	180	120	120
Pêssego	10	16	20	16	16
Tangerina	67	75	75	144	60
Uva	35	-	40	90	-

# Aspectos Socioeconômicos

A pecuária do município de Missal é voltada principalmente a criação de suínos, com crescimento de 244% no rebanho suíno no período de 2006 e 2017. Nota-se da mesma forma uma produção avícola expressiva com um grande número de efetivos galináceos, que representam cerca de 176% de evolução no mesmo período. Essas criações fomentam o mercado da região e, conseqüentemente, impulsionam a criação de um grande mercado consumidor, gerando empregos e receitas. Manteve-se presente durante o período a produção de bovinos, equinos, ovinos, caprinos, codornas, ovinos tosquiados e vacas ordenhadas, somente com pausa na produção de muares.

# Aspectos Socioeconômicos

EFETIVOS	2006	2017
Rebanho de bovinos	29.645	29.405
Rebanho de equinos	180	150
Galináceos	563.800	1.560.000
Galinhas (1)	-	97.660
Rebanho de suínos	23.330	80.400
Matrizes de suínos (1)	-	3.000
Rebanho de ovinos	600	1.800
Rebanho de caprinos	70	700
Codornas	1.000	700
Rebanho de muares	20	-
Rebanho de ovinos tosquiados	200	200
Rebanho de vacas ordenhadas	10.000	9.600

## INDÚSTRIA

O município de Missal apresenta um setor secundário em desenvolvimento, sendo notória sua relação com a produção primária, caracterizando o município como um produtor e transformador de matéria-prima, com um quadro socioeconômico progressivo e com uma baixa industrialização quando comparado com outros municípios da Mesorregião.

# Aspectos Socioeconômicos

INDÚSTRIAS	ESTABELECEMENTOS			EMPREGOS		
	2006	2011	2017	2006	2011	2017
Extração de minerais	1	0	-	8	0	-
Transformação	-	-	44	-	-	345
Produtos minerais não metálicos	4	4	4	31	38	30
Metalúrgica	6	5	6	16	7	9
Mecânica	3	7	5	9	53	11
Material elétrico e de comunicação			1			1
Material de transporte			1			2
Madeira e do mobiliário	8	7	7	55	41	34
Papel, papelão, editorial e gráfica	3	3	3	14	8	7
Borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústria diversa			1			4
Química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas	2	1	2	33	50	2
Têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	10	7	8	98	27	12
Calçados	-	-	-	-	-	-
Produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	3	5	6	76	120	233
Serviços industriais de utilidade pública	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>88</b>	<b>340</b>	<b>344</b>	<b>690</b>

## COMÉRCIO E SERVIÇOS

O setor terciário de Missal se resume em atividades direcionadas ao atendimento das necessidades básicas locais da população. A atividade comercial não é tão expressiva dentro do município comparado aos municípios da região Oeste como Cascavel, Medianeira e Foz do Iguaçu, que atraem os missalenses e inibem o surgimento de outras tipologias comerciais. Os principais comércios se concentram na região central, em especial nos arredores da Prefeitura Municipal e da Paróquia Nossa Senhora da Conceição.

# Aspectos Socioeconômicos

ATIVIDADES ECONOMICAS	ESTABELECEMENTOS			EMPREGOS		
	2006	2011	2017	2006	2011	2017
<b>COMÉRCIO</b>	<b>104</b>	<b>149</b>	<b>162</b>	<b>314</b>	<b>441</b>	<b>539</b>
Comércio varejista	99	142	156	298	414	509
Comércio atacadista	5	7	6	16	27	30
<b>SERVIÇOS</b>	<b>54</b>	<b>85</b>	<b>101</b>	<b>565</b>	<b>739</b>	<b>850</b>
Instituições de crédito, seguros e de capitalização	4	4	4	19	27	33
Administradoras de móveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais e auxiliar de atividade econômica	6	13	17	15	44	59
Transporte e comunicações	11	31	40	29	108	125
Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	19	23	27	35	46	46
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	7	7	6	26	28	36
Ensino	5	5	5	39	24	19
Administração pública direta e indireta	2	2	2	402	462	532
<b>TOTAL</b>	<b>158</b>	<b>234</b>	<b>263</b>	<b>879</b>	<b>1.180</b>	<b>1.389</b>

# Aspectos Socioespaciais

- Tipologia de uso e ocupação do solo urbano;
- Análise da tipologia habitacional e da demanda;
- Identificação de áreas de ocupações irregulares e de áreas de densidade demográfica x infraestrutura dos serviços urbanos essenciais, entre outros.

## População contemplada - 2010 10.474 pessoas

**POPULAÇÃO URBANA 5.420**  
**POPULAÇÃO RURAL 5.054**

Fonte: Censo 2010

MISSAL	1991	2000	2010
População urbana	3.679	4.248	4.498
Taxa de crescimento geométrico da população urbana	n.d.	1,61	0,58
População distritos	-	724	922
População rural	6.693	5.461	5.054
Taxa de crescimento geométrico população rural	n.d.	-7,07	-1,73

## DENSIDADE POR ÁREA / POPULAÇÃO – IBGE 2010

LOCAL	POPULAÇÃO	ÁREA (km <sup>2</sup> )	DENSIDADE (hab/km <sup>2</sup> )
Brasil	190.755.799	8.514.215,30	22
Paraná	10.444.526	199.316,69	52,4
Missal	10.474	323,042	32,29

TIPO DE DOMICÍLIO	2000	2010	2018	2028
Urbano	4.972	5.420	5.537	5.656
Rural	5.461	5.054	5.163	5.274
<b>TOTAL</b>	10.433	10.474	10.700	10.930

## CRESCIMENTO POPULACIONAL POR IDADE

FAIXAS ETÁRIAS	2000		2010	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
Menores de 1 ano	81	82	59	53
De 0 a 4	324	328	258	240
De 5 a 9	503	437	357	318
De 10 a 14	530	502	426	427
De 15 a 19	520	506	497	441
De 20 a 24	425	431	381	375
De 25 a 29	417	383	341	325
De 30 a 34	448	434	336	384
De 35 a 39	410	351	381	393
De 40 a 44	329	326	434	415
De 45 a 49	292	302	381	370
De 50 a 54	300	289	350	323
De 55 a 59	248	262	289	305
De 60 a 64	210	161	269	270
De 65 a 69	115	136	215	252
De 70 e mais	159	192	295	314
<b>TOTAL</b>	<b>5.311</b>	<b>5.122</b>	<b>5.269</b>	<b>5.205</b>



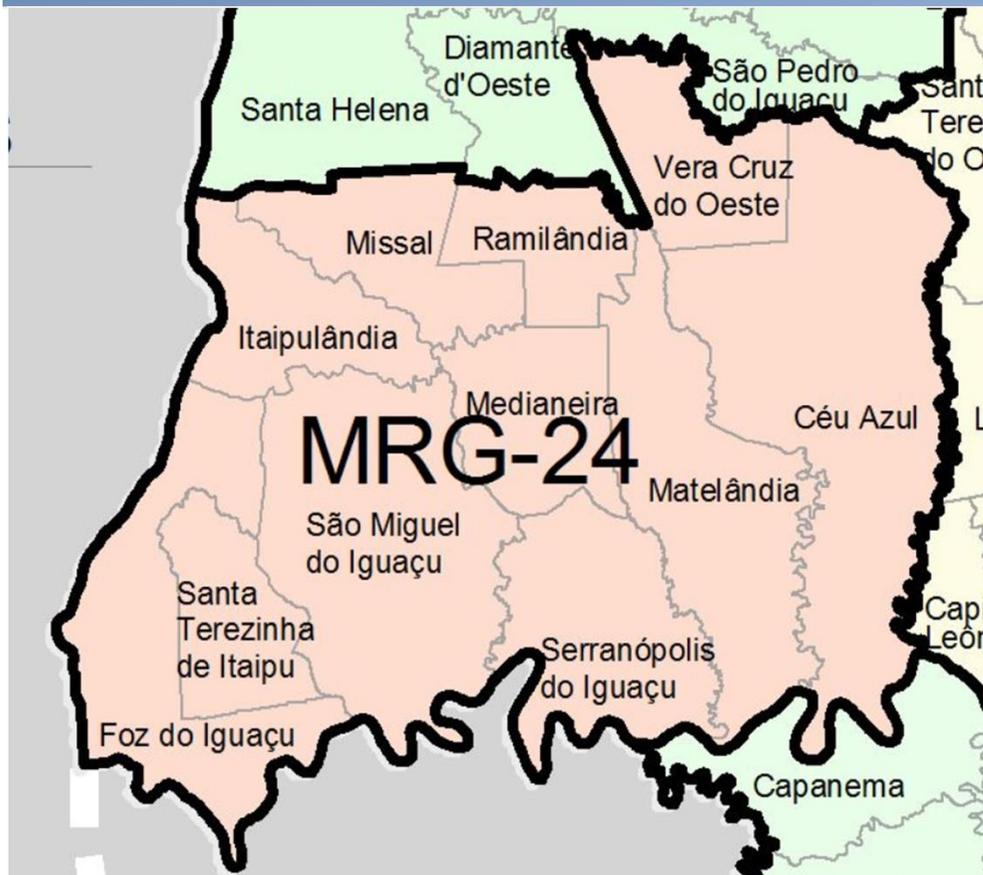
**ESTADO DO PARANÁ**

MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS

0 km 50 km 100 km

FONTE: IBGE  
BASE CARTOGRÁFICA: ITCG (2010)

# Aspectos Socioespaciais



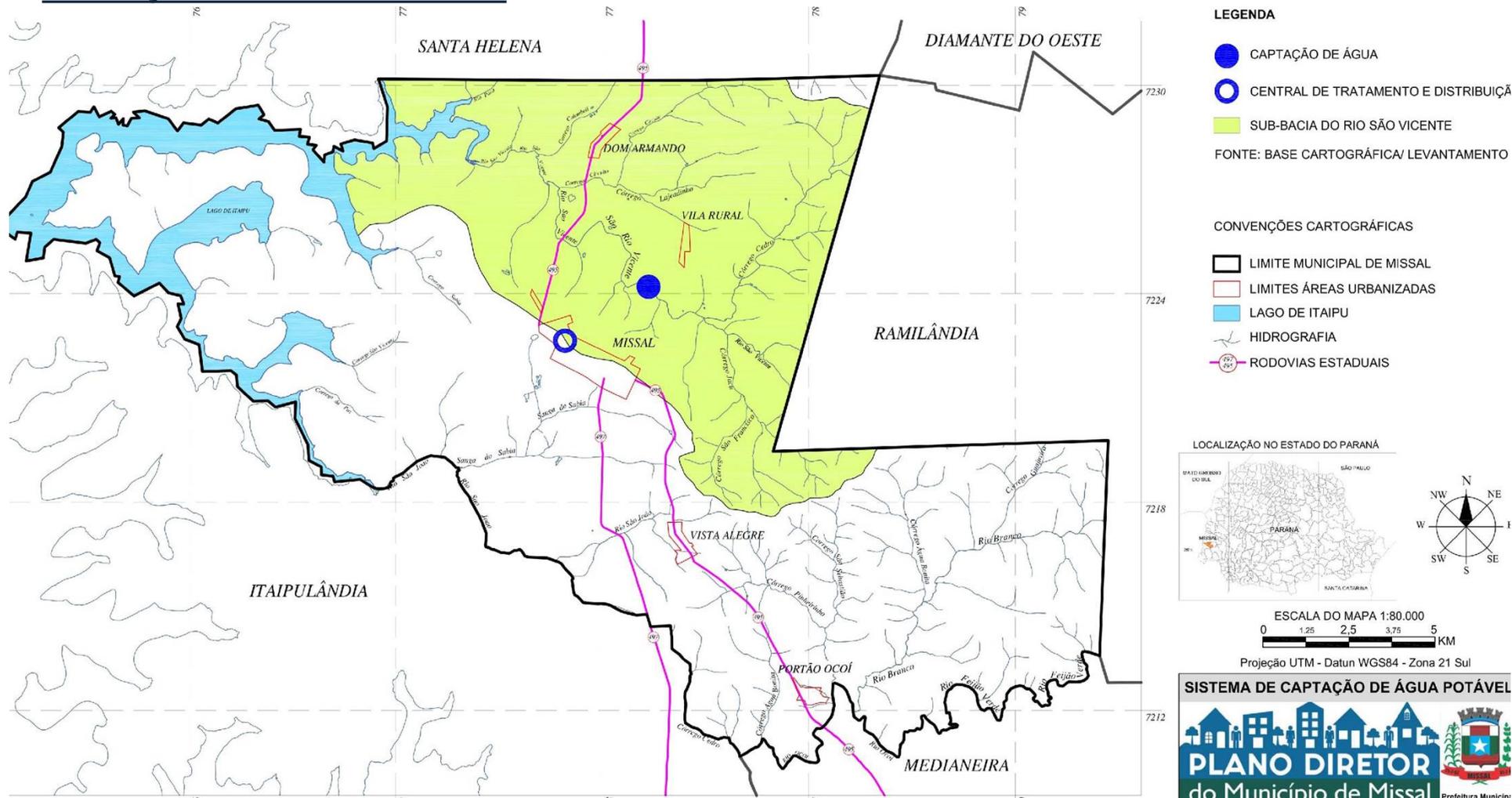
MUNICÍPIO	TERRITÓRIO (km <sup>2</sup> )	POPULAÇÃO
Céu Azul	1.180,163	11.032
Foz do Iguaçu	610,209	256.088
Itaipulândia	332,317	9.026
Matelândia	642,030	16.078
Missal	323,042	10.474
Ramilândia	240,201	4.134
Santa Terezinha de Itaipu	267,491	20.841
São Miguel do Iguaçu	848,669	25.769
Serranópolis do Iguaçu	485,871	4.568
Vera Cruz do Oeste	326,298	8.973

- Saneamento ambiental;
- Energia elétrica e iluminação pública;
- Sistema Viário e de transporte coletivo;
- Equipamentos sociais, entre outros.

## CAPTAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL

O abastecimento público de água tem sido prestado à população em todas as regiões urbanas do município pela Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), abastecida através de poços tubulares profundos, pertencentes ao Aquífero Serra Geral.

## CAPTAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O município de Missal não apresenta sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, cuja ausência não condiz com o nível de desenvolvimento da cidade. A solução adotada até o momento é a coleta individual de esgotamento sanitário, de acordo com as Normas Técnicas brasileiras.

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) desenvolveu em 2015 um projeto para implantação do sistema de esgotamento sanitário na sede municipal o que não foi concluído.

## DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

O município possui aproximadamente 35 km de galerias de águas pluviais em ruas pavimentadas. As ruas com revestimento primário (cascalhamento) não contam com galeria de águas pluviais, existindo apenas nas travessias de ruas. Os principais corpos receptores dos sistemas de águas pluviais na área urbana estão situados nas microbacias do Rio São Vicente, Rio São Joãozinho e Rio Saanga Tunas.

No distrito de Portão Ocoí, o corpo receptor é o próprio Rio Ocoí. No distrito de Dom Armando, a drenagem é feita para o córrego Colombelli. A ampliação da infraestrutura tem sido executada de forma concomitante com o avanço da pavimentação e, de forma isolada, para atendimento de eventuais pontos de erosão, alagamentos ou outros fatores decorrentes da expansão urbana.

## ENERGIA ELÉTRICA

O abastecimento de energia elétrica no município de Missal é feito pela Companhia Paranaense de Energia (COPEL) com uso de medidor exclusivo em domicílios particulares, medidor comum a mais de um domicílio e sem medidor.

Apesar do município ser parte integrante do sistema de distribuição de energia da COPEL, não existe uma subestação no seu território. Dessa forma, depende das demandas das subestações localizadas nos municípios de Santa Helena e Medianeira. O município passou a utilizar a subestação de Santa Helena a partir de 2012, construída para suprir o atendimento dos santa-helenenses e da população nos arredores.

## COLETA DE LIXO E LIMPEZA PÚBLICA

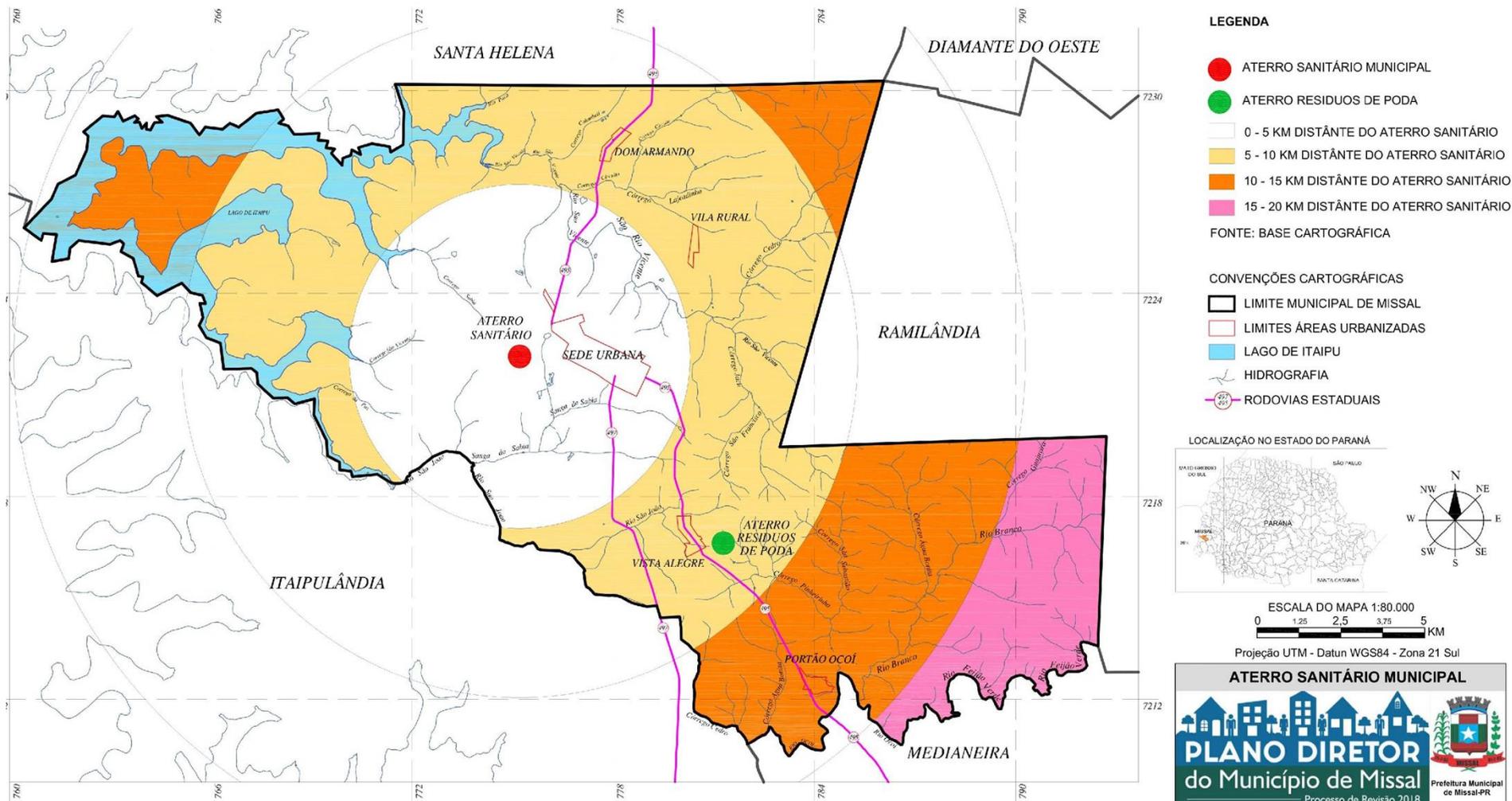
Missal conta com varrição mecanizada, sendo realizada pela Secretaria de Obras, Transporte e Urbanismo. A limpeza das praças e espaços públicos é realizada por garis. A coleta de lixo, por sua vez, abrange totalmente o município, sendo realizado apenas na área urbana conforme cronograma.

Os rejeitos são coletados pelo caminhão compactador da Prefeitura Municipal e destinados ao Aterro Sanitário Municipal, que segue as diretrizes e critérios estabelecidos pela Lei 086/2013 do CEMA e é constituído principalmente por resíduos produzidos nas dependências domiciliares e de suas atividades rotineiras.

## ATERRO SANITÁRIO

Missal conta com Aterro Sanitário Municipal, situado na Linha Três Pinheiros, que abrange um lote rural de 24 km<sup>2</sup> totalmente cercado e com um portão de acesso central, sem a existência de sistema de compostagem.

A tipologia aterro é adequada para Missal, considerando que os rejeitos são depositados de forma planejada em uma área preparada, sem a dispersão de resíduos e de chorume devido a obras de Engenharia Sanitária. A perspectiva de vida útil do aterro sanitário é do ano 2017. Foi adquirida uma nova área anexa a atual área do Aterro, com previsão para início da Operação no início do ano de 2020.



## EDUCAÇÃO

A rede de ensino pública municipal de Missal é parte do Sistema Educacional do Paraná, que responde ao Núcleo Regional de Educação (NRE) situado na cidade de Foz do Iguaçu, que atende além das necessidades desse município em questão os municípios de Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Missal, Ramilândia, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu e Serranópolis do Iguaçu. Esse órgão tem como finalidade orientar as instituições sobre organização, autorização de funcionamento, reconhecimento, implantação, cessação, regimento escolar, matriz curricular e calendário escolar.

## EDUCAÇÃO

O município de Missal conta com 25 espaços destinados ao ensino, em que 8 são Estaduais e 17 Municipais. Existem espaços com dualidade no ensino, apresentando na mesma estrutura instituições sob responsabilidade do município e do Estado.

Não existem no município instituições Federais e de Ensino Superior, utilizando-se dessa forma de instituições em cidades próximas como Foz do Iguaçu, Medianeira, Santa Helena e São Miguel do Iguaçu, assim como não existem espaços voltados para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), contando com o apoio de estabelecimentos do município de Itaipulândia para essa modalidade de ensino.

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Creche (regular)	-	-	3	3
Pré-escola (regular)	-	-	8	8
Ensino Fundamental (regular)	-	6	6	12
Ensino Médio (regular)	-	2	-	2
Educação Profissional (regular)	-	-	-	-
Educação especial (especial)	-	-	-	-
Educação de jovens e adultos (EJA)	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	8	17	25

<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>JURISDIÇÃO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
<b>Colégio Estadual Padre Eduardo Michelis</b>	Estadual	Centro
<b>Colégio Estadual do Campo Teotônio Vilella</b>	Estadual	Portão Ocoí
<b>Escola Estadual do Campo Caetano de Conto</b>	Estadual	Jacutinga
<b>Escola Estadual do Campo Aurélio Pilotto</b>	Estadual	Vista Alegre
<b>Escola Estadual do Campo Santos Dumont</b>	Estadual	Linha São Pedro
<b>Escola Estadual do Campo Tancredo Neves</b>	Estadual	Dom Armando
<b>Escola Rural Municipal Epitácio Pessoa</b>	Municipal	Jacutinga
<b>Escola Municipal do Campo Olavo Bilac</b>	Municipal	Portão Ocoí
<b>Escola Municipal Antônio Raposo Tavares</b>	Municipal	Vista Alegre
<b>Escola Municipal Novo Milênio</b>	Municipal	Centro
<b>Escola Municipal Renascer</b>	Municipal	Centro
<b>Escola Municipal Joaquim Nabuco</b>	Municipal	Dom Armando
<b>Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe</b>	Municipal	Centro
<b>Centro Municipal de Educação Infantil Divina Providência</b>	Municipal	-
<b>Centro Municipal de Educação Infantil Sementes do Amanhã</b>	Municipal	-

## SAÚDE

No município existem 29 estabelecimentos voltados para a saúde, em que 11 são públicos, em que 4 representam a Estratégia Saúde da Família (ESFs) e 1 o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), e contam com equipes multiprofissionais de Saúde da Família (ESFs), Saúde Bucal (ESBs) e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs).

## SAÚDE

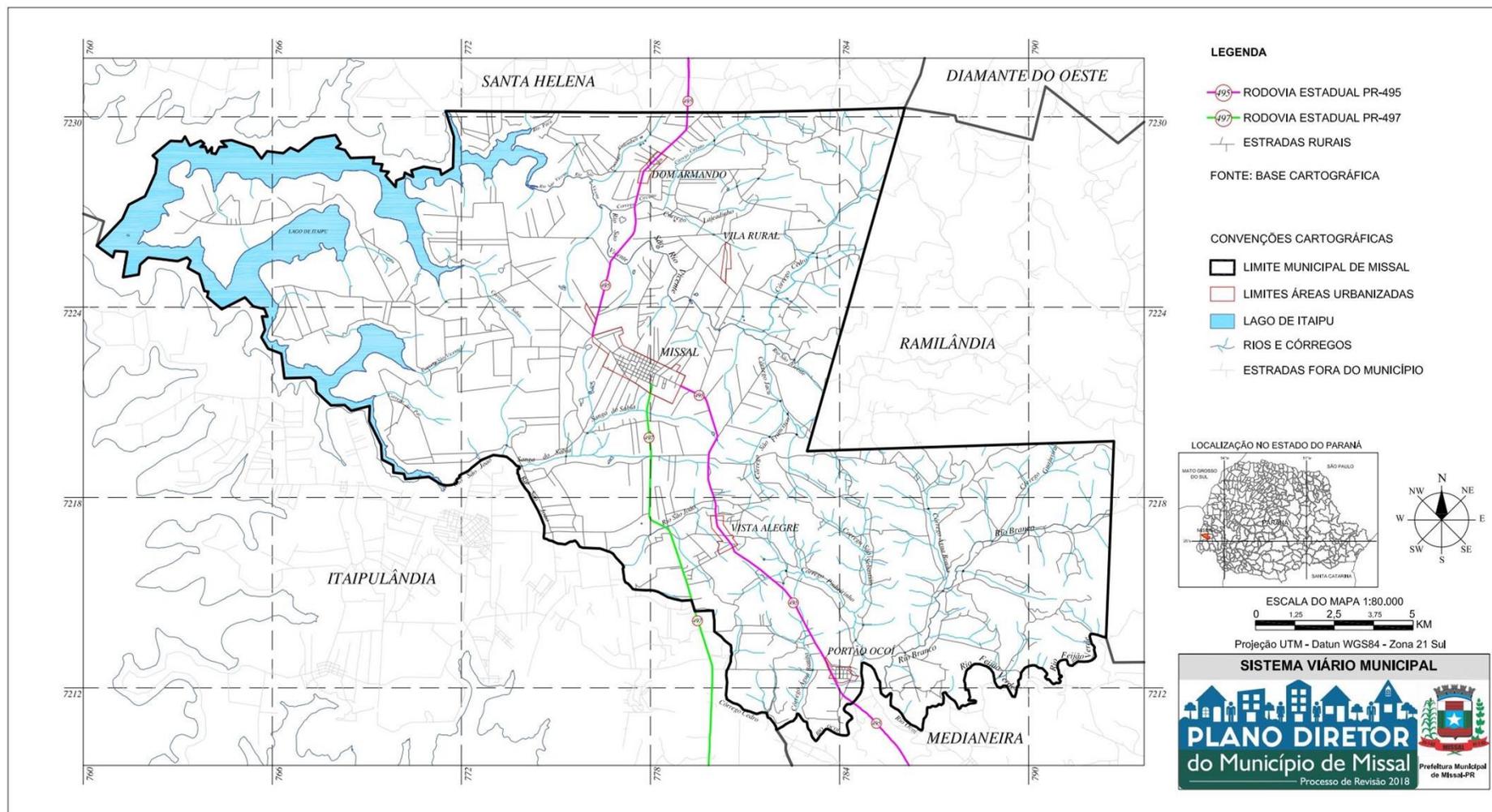
TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÚMERO
Academia de saúde	1
Centro de atenção psicossocial (CAPS)	-
Centro de saúde / Unidade básica de saúde (UBS)	1
Clinica especializada / Ambulatório especializado	2
Consultórios	7
Hospital geral	2
Policlínica	-
Posto de saúde	5
Unidades de pronto atendimento (UPA)	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	7
Unidade de vigilância em saúde	1
Unidade móvel de nível pré-hospitalar – urgência / emergência	1
Outros tipos	3
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

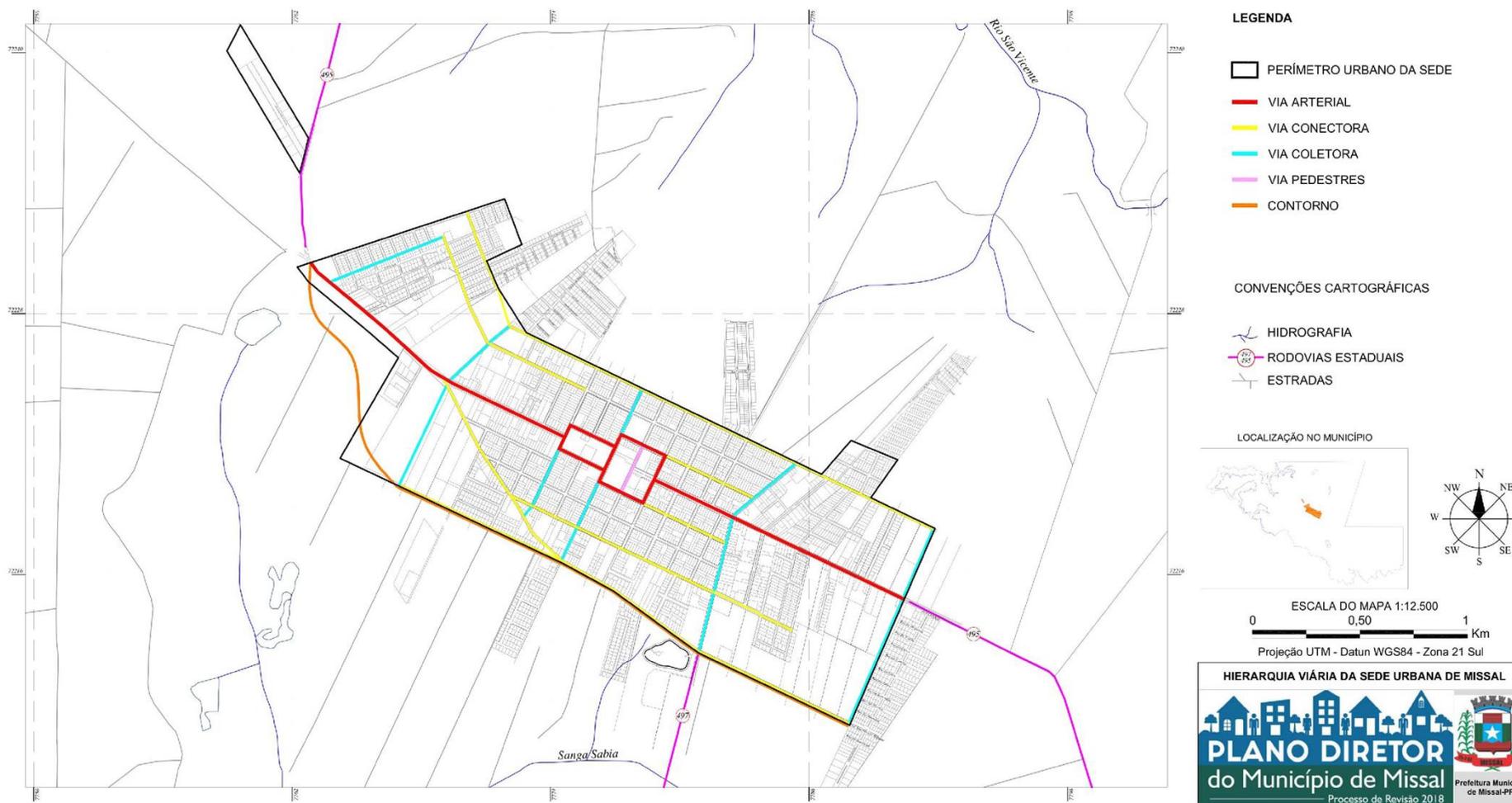
O município possui somente uma unidade do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que tem por objetivo oferecer serviços de assistência social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, com atividades de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Não existe unidade de Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) instalado no município atualmente.

INSTITUIÇÕES	LOCALIZAÇÃO
<b>Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)</b>	Rua Nossa Senhora da Conceição, 745 - Centro
<b>Centro de Convivência do Idoso</b>	Rua Nossa Senhora da Luz, 49 - Centro
<b>CEACA</b>	Rua Nossa Senhora da Conceição, 745 - Centro
<b>Conselho Tutelar</b>	Rua Paraná, 737 - Centro
<b>APAE</b>	Rua do Imigrante - Centro

## SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL E URBANO



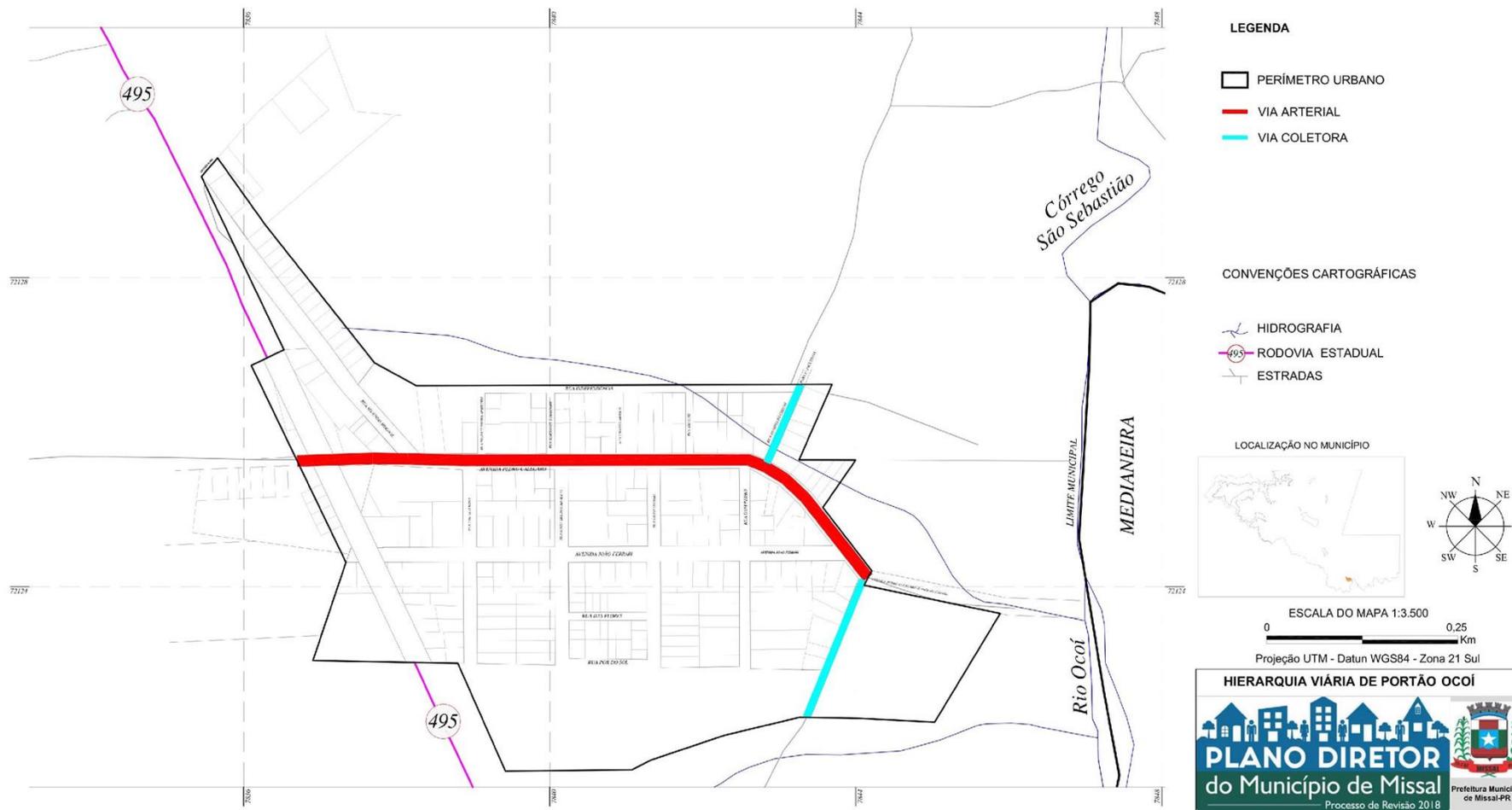
## SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL E URBANO



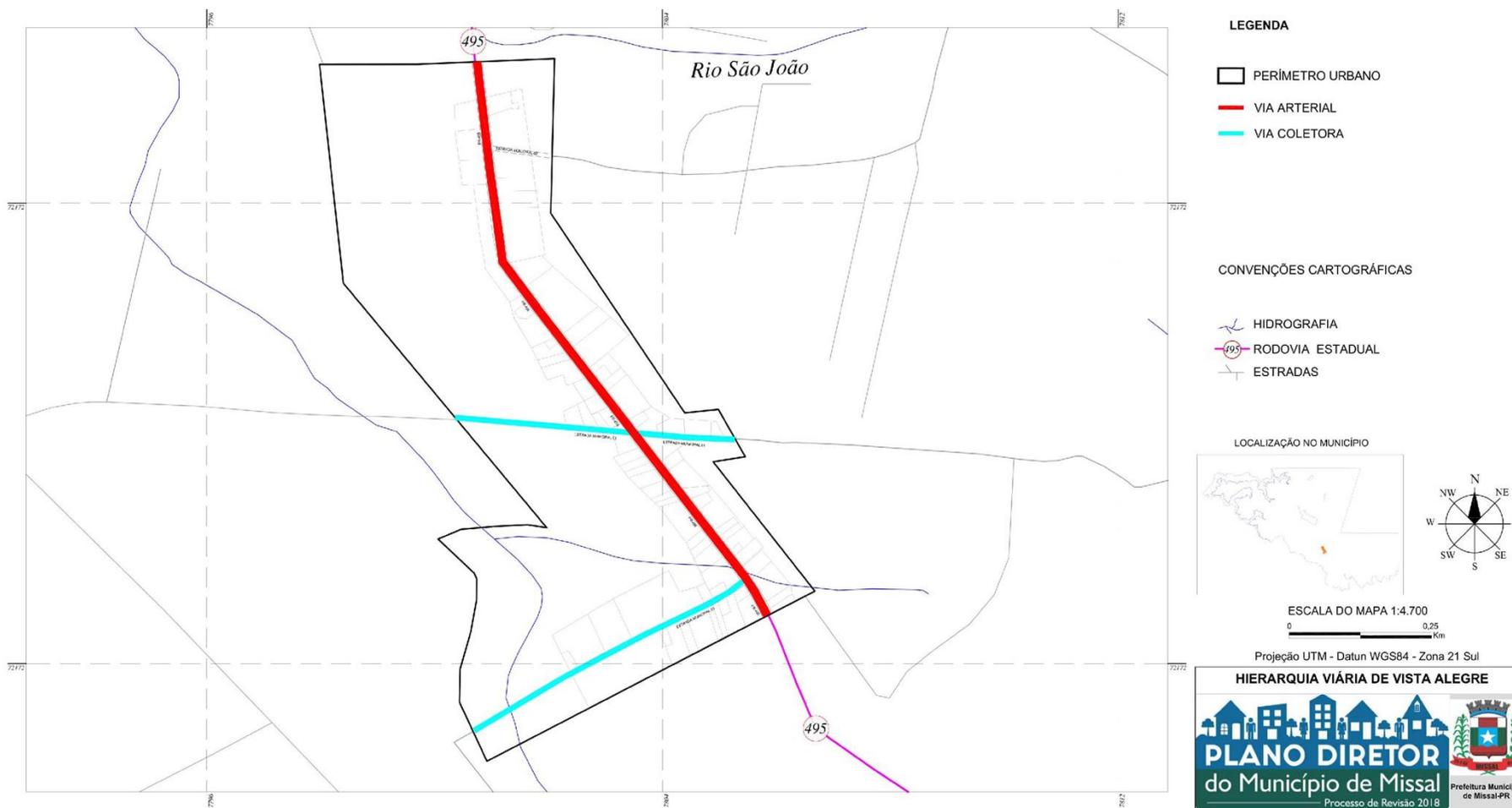
## SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL E URBANO



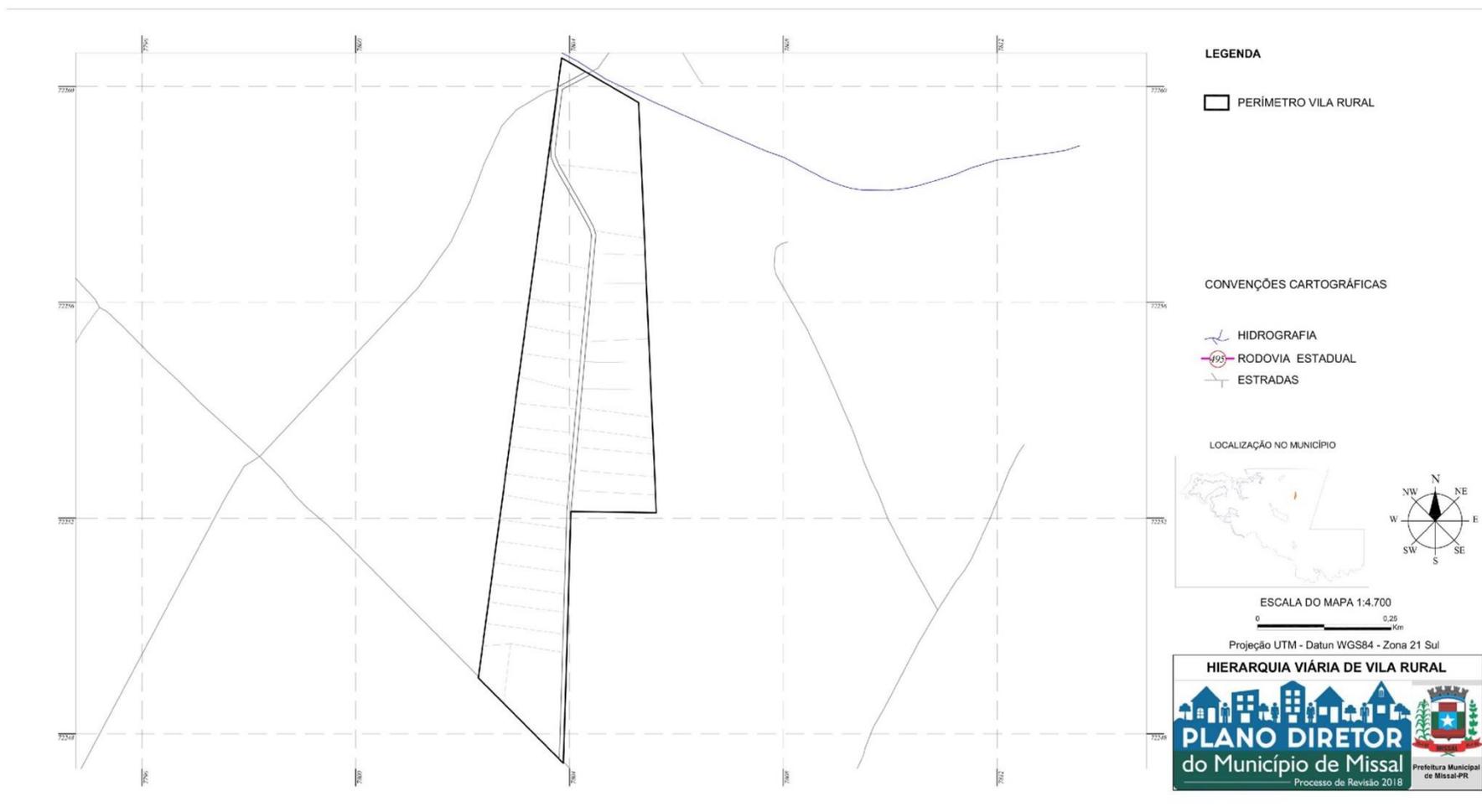
## SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL E URBANO



## SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL E URBANO



## SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL E URBANO



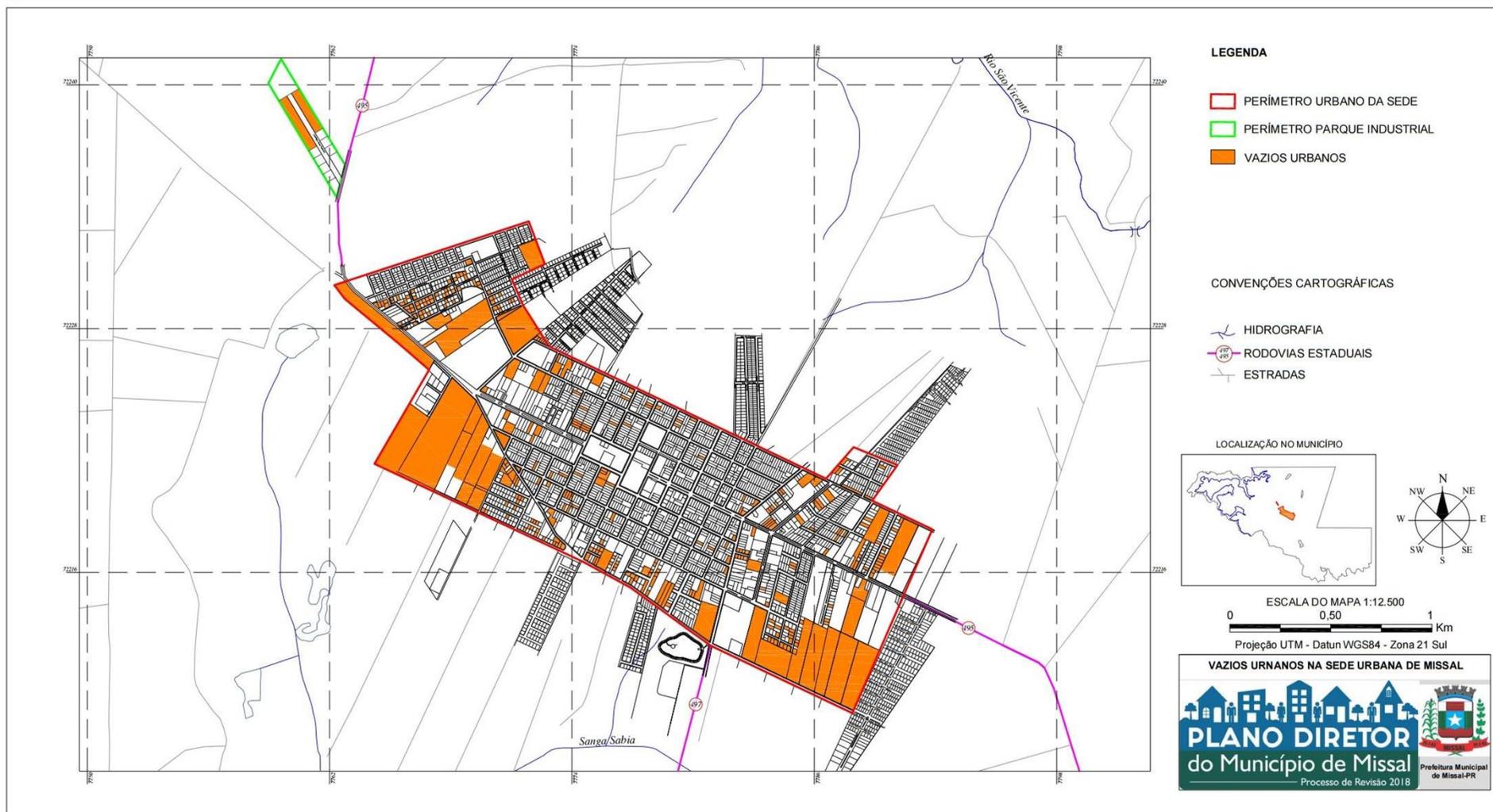
# Aspectos Institucionais

- Caracterização das unidades administrativas;
- Análise da Legislação vigente – municipal, estadual e federal.

# Aspectos Institucionais

LEI	EXISTÊNCIA	Nº	ALTERAÇÕES
Lei Estadual de Criação do Município	Sim	Lei nº 7566, de 30 de dezembro de 1981	-
Lei Orgânica Municipal	Sim	-	-
Lei do Plano Diretor de Missal	Sim	Lei nº 728, de 26 de dezembro de 2005	Lei nº 914/2009 Lei nº 1.292/2015 Lei nº 1.358/2016
Lei que dispõe sobre o Uso do Solo Urbano e Rural	Sim	Lei nº 730, de 26 de dezembro de 2005	Lei nº 905/2009 Lei nº 914/2009 Lei nº 1.358/2016
Lei que dispõe sobre o Parcelamento do Solo	Sim	Lei nº 732, de 26 de dezembro de 2005	Lei nº 898/2009 Lei nº 914/2009 Lei nº 1.003/2011 Lei nº 1.292/2015 Lei nº 1.358/2016
Lei que dispõe sobre o Sistema Viário	Sim	Lei nº 731, de 26 de dezembro de 2005	Lei nº 898/2009
Lei que dispõe sobre o Perímetro Urbano	Sim	Lei nº 729, de 26 de dezembro de 2005	-
Código de Obras ( Lei de Edificações)	Sim	Lei nº 733, de 26 de dezembro de 2005	Lei nº 792/2007 Lei nº 914/2009 Lei nº 1.003/2011 Lei nº 1.292/2015 Lei nº 1.358/2016
Código de Posturas	Sim	Lei nº 734, de 26 de dezembro de 2005	-
Código Tributário do Município	Sim	Lei nº 915, de 22 de dezembro de 2005	Lei nº 929/2010 Lei nº 1.111/2012 Lei nº 1.358/2016 Lei nº 1.395/2017 Lei nº 1.404/2017
Plano Plurianual 2014 -2017	Sim	Lei nº 1.157, de 24 de setembro de 2013	-
Plano Plurianual 2018 -2021	Sim	Lei nº 1.394, de 25 de setembro de 2017	-
Lei de Diretrizes Orçamentárias	Sim	Lei nº 1.386, de 07 de agosto de 2017	-
Lei de Diretrizes Orçamentárias	Sim	Lei nº 1.428, de 11 de julho de 2018.	-

# VAZIOS URBANOS - SEDE



# VAZIOS URBANOS – DOM ARMANDO



2º Audiência Pública  
27 de junho de 2019



# VAZIOS URBANOS – PORTÃO OCOÍ



2º Audiência Pública  
27 de junho de 2019



# VAZIOS URBANOS – VISTA ALEGRE



2º Audiência Pública  
27 de junho de 2019



# PERÍMETRO X DEMANDA



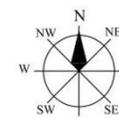
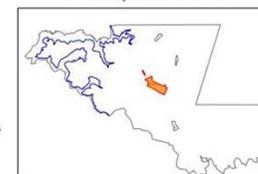
## LEGENDA

- PERÍMETRO URBANO PROPOSTO
- PERÍMETRO URBANO ANTIGO
- DEMANDA POR SOLO URBANO

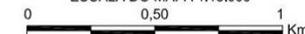
## CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- HIDROGRAFIA
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS

## LOCALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO



ESCALA DO MAPA 1:13.000



Projeção UTM - Datum WGS84 - Zona 21 Sul

## DEMANDA POR SOLO NA SEDE URBANA DE MISSAL



# PERÍMETRO X DEMANDA



# PERÍMETRO X DEMANDA



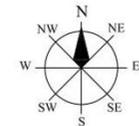
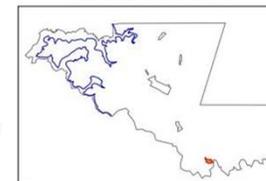
**LEGENDA**

- PERÍMETRO URBANO PROPOSTO
- PERÍMETRO URBANO ANTIGO
- DEMANDA POR SOLO URBANO

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- HIDROGRAFIA
- RODOVIA ESTADUAL
- ESTRADAS

**LOCALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO**



ESCALA DO MAPA 1:3.700



Projeção UTM - Datum WGS84 - Zona 21 Sul

**DEMANDA POR SOLO EM PORTÃO OCOÍ**



# PERÍMETRO X DEMANDA



- Crescimento da população lento;
- Vazios urbanos;
- Incentivo ao desenvolvimento;
- Possíveis áreas para expansão urbana;
- Equipamentos de infraestrutura e de serviços públicos atende bem a população;

## Calendário das Oficinas Comunitárias:

Local	Dia	Hora	Número de pessoas que compareceram
Dom Armando	11/04/2019	15:00	07
Vista Alegre	11/04/2019	15:00	06
Portão Ocoí	11/04/2019	19:00	06
Centro	11/04/2019	19:00	00

## Fotos: VISTA ALEGRE



## Fotos: PORTÃO OCOÍ



# Oficinas Comunitárias – Dom Armando

POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Calçadas organizadas e padronizadas;</li><li>• Ciclovias: Dom Armando;</li><li>• Avenida boa e larga: prolongamento saída Missal e Santa Helena;</li><li>• Manutenção e reforma do ginásio de esportes;</li><li>• Sentidos Santa Cecília – 495- 3 Irmãos – Pedra irregular;</li><li>• Asfalto até o cemitério;</li><li>• Incentivo e parceria da prefeitura com proprietários para pavimentar os acessos das propriedades;</li><li>• Unidade de saúde em bom estado;</li><li>• Lote institucional para incentivo a educação e lazer;</li><li>• Passeio público;</li><li>• Fortalecer patrulha rural com mais equipamentos;</li><li>• Aquisição área para indústrias;</li><li>• Construção de um mini auditório na escola Joaquim Nobuco.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Redimensionar galeria pluvial; ruína Santa Catarina; fazendo prolongamento da rua;</li><li>• Rua Carmo Glauber – galeria;</li><li>• Iluminação nova na praça Edgar Francisco Chofer;</li><li>• Asfalto – Recape entre PR-497 e laticínio (400 m);</li><li>• Pátio de máquinas é alugado – construir na área já identificada com a sub prefeitura; área da prefeitura;</li><li>• Reforma da cobertura da escola Joaquim Nabuco e ampliação das salas de aula na escola;</li><li>• Colocação de placas fotovoltaicas na escola;</li><li>• Recape nas ruas de Dom Armando.</li></ul>



2ª Audiência Pública  
27 de junho de 2019



# Oficinas Comunitárias – Vista Alegre

POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciclovias;</li><li>• Regularizar estacionamento comercial;</li><li>• Ampliação do perímetro urbano.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de arborização;</li><li>• Calçadas precárias;</li><li>• Falta de segurança para ciclistas;</li><li>• Falta de demarcação de estacionamento;</li><li>• Drenagem;</li><li>• Falta de profissionais de saúde.</li></ul>



2ª Audiência Pública  
27 de junho de 2019



# Oficinas Comunitárias – Portão Ocoí

POTENCIALIDADES	DEFICIENCIAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Áreas que podem ser utilizadas para lazer;</li><li>• Ampliação do zoneamento de comércio;</li><li>• Ciclovía (Posto Costa Oeste até laticínio);</li><li>• Mão única na Rua Airton Senna;</li><li>• Ginásio (reforma e ampliação);</li><li>• Centro Poliesportivo;</li><li>• Zoneamento (zona industrial).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Calçadas;</li><li>• Drenagem;</li><li>• Falta de pavimentação;</li><li>• Iluminação pública afetada pela arborização;</li><li>• Chiqueirões no meio do distrito;</li><li>• Trafego de veículos de grande porte no distrito;</li><li>• Entroncamento caótico;</li><li>• Centralização do atendimento da saúde – ir para comunidades carentes;</li><li>• Falta de pavimentação poliédrica – asfalto nas comunidades carentes;</li><li>• Transito perigoso próximo ao cemitério;</li><li>• Imóvel em nome do município (36);</li><li>• Falta de profissional da segurança pública;</li><li>• Falta de acessibilidade;</li><li>• Falta de estacionamento nos estabelecimentos;</li><li>• Falta de creche;</li><li>• Falta de torre telefônica / Internet/ Televisão digital.</li></ul>



2ª Audiência Pública  
27 de junho de 2019



**A mudança mais significativa na vida de uma pessoa é uma mudança de atitude.**

**Atitudes corretas produzem ações corretas.**

